

Finanças

Planejar mais para dever menos

AFAM Fidelidade

A promoção do ano já teve seu 1º ganhador



Boletim Informativo da AFAM
ASSOCIAÇÃO FUNDO DE
AUXÍLIO MÚTUO DOS MILITARES
DO ESTADO DE SÃO PAULO

AFAM

em revista

ANO X Nº 74 Jan - Mar 2015

NOVAS LIDERANÇAS:

**O QUE PENSAM O SECRETÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA
E O COMANDANTE GERAL DA POLÍCIA MILITAR SOBRE
TEMAS RELEVANTES À SOCIEDADE E AO POLICIAL MILITAR**

Marcas vinculadas à AFAM



A TRADIÇÃO E QUALIDADE DO COLÉGIO AFAM, AGORA, TAMBÉM NO MATERNAL I

CRIANÇAS QUE COMPLETEM 2 ANOS ATÉ 30/06

INTEGRAL: 7H10 ÀS 17H50 / SEMI INTEGRAL: 10H ÀS 17H50 / TARDE: 13H ÀS 17H50



www.colegioafam.com.br
facebook.com/AFAMSP | @afamsp

11 2037.7797





A AFAM em Revista é um periódico da AFAM - Associação Fundo de Auxílio Mútuo dos Militares do Estado de São Paulo

Rua Dr. Gabriel Piza, 425
Santana - São Paulo/SP
CEP 02036-011
Fone - (11) 3328-1500
www.afam.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Cel. PM Roberto Allegretti

Vice-Presidente e 1º Tesoureiro

Cel. PM José Antonio Davanzo

1º Secretário

Cel. PM Joel Gomes Filho

EXPEDIENTE

Editor-chefe:

Cel. PM Roberto Allegretti

Redação:

Bruna Allegretti
Rafael Pereira

Arte:

Maiko Henrique Xavier
Bruno Saturnino
Hilda Macena

Revisão:

Bruna Zibellini

Colaboraram nesta edição:

Caetano Ferreira, Bruno Grossi,
Thais Lamas Branco, Ten. Cel.
PM Anderson Durynek, Cel. PM
Geraldo de Menezes Gomes, Hilda
Macena

Tiragem: 60.000 exemplares

OS PROTESTOS DE MARÇO FECHANDO O VERÃO

Mais de 1 milhão de pessoas nas ruas só na capital paulista. Mais de 2 milhões em todo o país. São esses os números da principal manifestação popular contra um governo, desde a campanha das “Diretas Já”, como estampou em sua capa o jornal *O Estado de São Paulo*, em sua edição de 16 de março. E não foi só isso. Durante o pronunciamento de Ministros de Estado, que tentaram minimizar a onda de protestos ocorrida em todo território nacional, em várias capitais ocorreram “panelaços”, “apitaços” e “buzinaços”, reproduzindo fenômeno semelhante presente uma semana antes, durante a fala, em cadeia nacional, da Presidente da República. A tropa de choque da Polícia Militar foi aplaudida na Avenida Paulista e muitas pessoas, inclusive crianças, quiseram tirar as famosas *selfies* com os policiais, como foi mostrado por diversos órgãos de imprensa.

Mas qual seria a mensagem subjacente a esse magnífico exercício de cidadania com civilidade, na medida em que não houve qualquer incidente mais sério capaz que romper a ordem pública? Fim da impunidade no campo da corrupção sistêmica? Irresignação em relação ao ajuste fiscal proposto? Impeachment da Presidente? Mudanças no sistema político brasileiro? Intervenção Militar?

Apesar de, na manifestação, ter aparecido de tudo um pouco, o recado não poderia ter sido mais claro: as pessoas estão a exigir de políticos e governantes conduta ética e respeito aos valores essenciais à vida em sociedade e, nessa perspectiva, não mais aceitarão a corrupção, as promessas vazias de campanhas eleitorais, as medidas econômicas adotadas apenas por oportunismo e, tampouco, as consequências danosas disso tudo, como o baixo crescimento econômico, a inflação, o desemprego e a ausência de serviços públicos minimamente aceitáveis. E toda a manifestação foi absolutamente espontânea, sem articulação política de qualquer natureza e tendo como único protagonista o povo brasileiro.

Os protestos de março fecham o verão de comodismo político e encerram a fase de sombra dos governantes com relação ao que é feito com os bens públicos. Representam as vozes de milhões de brasileiros, sem distinção de idade, raça, gênero ou condição social. Que as ouçam aqueles que têm ouvidos de ouvir.



Cel. PM Roberto Allegretti
Presidente da Diretoria Executiva

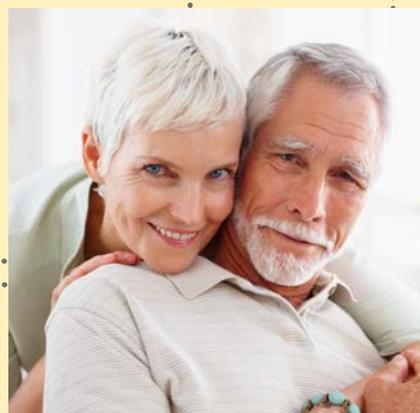
06



17



24



SUMÁRIO

06 COMPORTAMENTO

Agora que passou a agitação das festas de virada de ano e do Carnaval, é hora de aproveitar a motivação do ano novo e tirar do papel as mudanças necessárias ao corpo e à mente

08 JURÍDICO

Entenda o andamento e a situação atual da ação iniciada pela Divisão de Assistência Jurídica para a incorporação total do Adicional de Local de Exercício (ALE) ao salário-base (Padrão)

10 FINANÇAS

Pesquisa do SPC aponta que o consumidor brasileiro chega a dever, em média, 700% da sua renda mensal, entrando em um ciclo de dívidas progressivo e de difícil resolução. Para combater o problema, só um bom planejamento orçamentário

11 PRESTANDO CONTAS

A nova editoria da *AFAM em Revista* chega para traduzir em números como está sendo a prestação de auxílio ao associado. Benefícios, processos, empréstimos e atendimentos são colocados na balança

13 COLÉGIO AFAM

Conheça a nova etapa de ensino do Colégio AFAM. O Maternal 1 coloca os pequenos a partir de 1 ano e 8 meses em contato com rotina lúdica e acolhedora para introduzir, gradualmente, o processo de aprendizagem

14 ESPORTE

Após firmar contratação com o time americano Orlando City, o craque brasileiro Kaká busca levar aos Estados Unidos todo o potencial do futebol do seu país de origem

17 CAPA

Com a posse do novo Secretário da Segurança Pública, Alexandre de Moraes, foi designado para o Comando Geral da Polícia Militar o Cel. PM Ricardo Gambaroni. Em parceria, ambos têm apresentado propostas para melhorar os índices de criminalidade e o trabalho dos militares. Em entrevista exclusiva à *AFAM em Revista*, o novo Comandante Geral esclarece suas propostas para a PM e para a segurança em São Paulo

22 FIQUE POR DENTRO

Nesta edição, a Assessoria de Relações Institucionais discorre sobre a estratégia de defesa institucional que deve haver por trás das Associações Representativas, especialmente em um momento em que Executivo e Legislativo estão empenhados na questão da Segurança Pública

24 QUALIDADE DE VIDA

No começo de 2015, um boletim da Fundação Seade divulgou previsão na qual o número de idosos ultrapassará o de jovens em pouco mais de uma década. Para manter a qualidade de vida desse novo perfil de população, é preciso ter corpo e mente em dia

AFAM EDUCACIONAL 26

Novamente, o primeiro colocado no concurso para ingresso no Curso de Formação de Oficiais da Academia do Barro Branco é ex-aluno da AFAM Educacional. Em entrevista, o novo Aluno-Oficial PM Matheus Paulo Dias de Oliveira conta como foi sua trajetória de preparação para o tão esperado exame

AFAM FIDELIDADE 28

A maior promoção do ano já está a todo o vapor! A AFAM sorteará mais 5 carros zero quilômetro para os associados. Entenda como funciona a premiação, saiba o resultado do primeiro sorteio e tire suas dúvidas

POLICIAL EM DESTAQUE 29

A solidariedade, muito além de ser o lema da AFAM, faz parte da rotina de muitos policiais militares. Confira, nesta edição, ações dos Alunos-Oficiais da Academia de Polícia Militar do Barro Branco em prol da sociedade

SAÚDE 30

A crise hídrica no Sistema Cantareira já tem consequências concretas, como o uso das cotas dos "volumes mortos" para abastecer a população paulista. Veja o que especialistas dizem sobre a utilização doméstica dessas reservas

CULTURA 32

Viagens são capazes de proporcionar experiências culturais inigualáveis até mesmo quando são para lugares próximos. Dentro de São Paulo, é possível conhecer da Europa à Ásia gastando pouco e se divertindo muito

COLUNA 34

Nesta publicação, o colunista Cel. PM Geraldo de Menezes faz uma crônica poética sobre as vozes que marcaram sua vida e o silêncio que decorre de sua ausência

ATUAL 36

Desde o ganhador da estatueta de melhor ator até as concorrentes mulheres que passaram pelo tapete vermelho, confira como foi a militância em prol dos Direitos Humanos no evento cinematográfico do Oscar

NA REDE 37

Já ouviu falar em Internet das Coisas? Veja na nossa editoria tecnológica o que significa esse termo e como é sua aplicação atualmente

AGENDA CULTURAL 38

Confira as dicas culturais da equipe AFAM sobre o que está acontecendo de mais interessante a baixo custo na capital paulista

26



28



37





Imagem: shutterstock

É TEMPO DE MUDANÇA

Ano-novo remete a recomeço, renascimento, renovação. Mas agora que passou a agitação das festas, que tal não deixar essa motivação passar?

Por Thaís Lamas Branco

Pensar em mudanças, algumas vezes, pode gerar certo desconforto, pois mudar é uma decisão que implica em abrir mão da nossa zona de conforto, daquela situação que, por pior que seja, já nos acostumamos. Além disso, muitas vezes nossas crenças e nossos medos nos fazem temer o desconhecido. Arriscar e não saber o que vai acontecer torna-se mais ameaçador e angustiante do que o próprio problema que enfrentamos.

Entretanto, o fluxo da vida exige mudanças. O fato é que: quem não muda sem dúvida será mudado. Mas, diferente da mudança gradual, consentida e planejada, essa pode ser forçada, dura e não tomar o rumo que desejamos.

Acontece que mudar envolve mais do que criar uma simples lista mecanicamente. Implica em entrar em contato consigo mesmo, com suas necessidades, metas, fragilidades, desafios pessoais e temores.

Para ajudá-lo neste processo, separamos algumas dicas comportamentais. Leia cada uma delas e anote o que lhe vier à mente, sem julgamentos ou críticas. Depois, releia, avalie e reconstrua. A mudança é um processo constante.

1) Feche para balanço: avalie as diferentes áreas de sua vida. Para isso, lembre-se de um importante conceito da psicologia, que coloca todo indivíduo como um ser “bio-psico-social-espiritual”. O que é isso?

- **Bio:** como vão minha saúde e meus cuidados pessoais? Realmente conheço meu organismo, meu corpo, minha herança genética? Quais ações realmente tomo para manter meu bem-estar e minha qualidade de vida?
- **Psico:** como me relaciono comigo mesmo? Quando relembro minha história de vida, alguma situação específica me incomoda? O que me perturba, envergonha? O que não consigo mudar em mim, mesmo não gostando? Como vão minhas emoções? Como trato minhas emoções? Tenho investido em mim, no meu próprio desenvolvimento pessoal?
- **Social (aspecto relacional, profissional e cultural):** como me relaciono com os outros? Família? Como anda meu círculo de amigos? Tenho tempo para meus hobbies, lazer e até mesmo para não fazer nada? Quais minhas metas e desafios profissionais? Há quanto tempo não leio um bom livro ou vejo um filme? Quando foi meu último curso? Meu último trabalho voluntário? Lembro o que me dá prazer, me distrai, me diverte? Se lembro, tenho feito isso ultimamente?
- **Espiritual:** como vai meu desenvolvimento interior? Medito? Saio do ciclo material que o mundo tenta impor?

2) Identifique os pontos de mudança: agora que já avaliou as diferentes áreas de sua vida, procure identificar o que você quer mudar em cada área. Pense no “estado atual” (como está agora) e no “estado desejado” (o ponto que você quer chegar). Se tiver dificuldade em formular um estado desejado, pense em alguém que já alcançou o que você quer como um modelo comportamental.

Cuidado com frases do tipo “preciso ser menos fraco” ou “melhorar meu controle emocional”. Use frases objeti-

vas e claras. Mantenha o respeito e afeto por si mesmo, suas qualidades e fragilidades. Experimente algo como “quero ser mais firme nas minhas relações profissionais” (muito diferente e mais justo do que “preciso ser menos fraco”). Lembre-se de se concentrar no que você deseja, usando frases AFIRMATIVAS, e não no que você não quer mais, com frases NEGATIVAS. Mantenha o foco no que quer promover e não no que quer se livrar.

3) Avalie os recursos: competências, habilidades, perfil, finanças, tempo e estrutura de que você dispõe e que facilitam a concretização das mudanças necessárias. Também procure identificar os recursos que precisam ser lapidados e os que precisam ser adquiridos. Planeje como poderá providenciar isso, com cursos, planejamento financeiro, terapia e contatos, por exemplo.

4) Planeje as ações: sonhos são apenas sonhos. Metas são sonhos com prazo. Crie estratégias para concretizar seus objetivos. Estabeleça ações e prazos. Lembre-se de ser realista e respeitar seu ritmo e estilo de vida. Cuidado com prazos que fogem do que é tangível, pois trarão apenas frustrações e uma desculpa para desistir e dizer que não dá certo. Considere dias em que não estará disposto, outros em que não estará disponível, outros em que imprevistos surgirão. Conte com possibilidades diversas.

5) Aja e reconheça: agora, deixe seu plano bem à vista para você. Faça um check-list constante das ações que programou. Lembre-se que não existem erros, apenas estratégias que trazem um resultado diferente do esperado. Se o resultado não agrada, mude a estratégia. Quando obtiver resultados satisfatórios, comemore, parabeneze-se. Reconheça progressos, vitórias, conquistas e superações, por menores que lhe pareçam. Dessa forma, fica claro para o cérebro que se está no caminho certo.

Thaís Lamas Branco é psicóloga da Divisão de Atendimento Psicossocial da AFAM e especialista em Psicologia Cognitivo-comportamental. ■

INCORPORAÇÃO DO ALE AO SALÁRIO-BASE

Entenda todo o procedimento desde o início da ação coletiva para incorporação total do ALE ao salário-base até a situação atual que visa o recebimento de atrasados pelos associados AFAM

Por Ricardo Andrade dos Santos

1 No ano de 2012, a AFAM impetrou Mandado de Segurança Coletivo solicitando a incorporação integral do Auxílio Local de Exercício (ALE) ao salário-base (padrão). No entendimento da Entidade, o Governo do Estado acabava concedendo o benefício como forma disfarçada de reajuste salarial, por isso haveria a necessidade de incorporá-lo ao salário fixo.

3 A AFAM, então, interpôs Recurso de Apelação ao tribunal de Justiça de São Paulo, visando um novo parecer favorável à solicitação.

ENQUANTO ISSO: pouco tempo depois da interposição do Recurso de Apelação pela AFAM, foi promulgada a Lei Complementar nº 1197/13, que trata sobre o ALE, determinando a incorporação parcial desse benefício ao salário-base (padrão). Ou seja, apenas metade do valor do ALE seria incorporado.

2 A ação foi julgada improcedente em 1ª instância.

4 O recurso foi julgado totalmente procedente por unanimidade no tribunal. Porém, no Acórdão decorrente da decisão, não ficou claro que essa incorporação seria sobre o salário-base (padrão), conforme solicitado pela AFAM.

GLOSSÁRIO JURÍDICO:

MANDADO DE SEGURANÇA COLETIVO: O MANDADO DE SEGURANÇA É UMA AÇÃO QUE VISA GARANTIR O RECONHECIMENTO DE UM DIREITO INCONTESTÁVEL NEGADO POR ALGUMA AUTORIDADE. ALGUMAS ENTIDADES PODEM FAZÊ-LO EM NOME DE UM GRUPO, COMO OCORRE COM A AFAM, QUE ATUA EM NOME DE SEUS ASSOCIADOS. TRATA-SE, NESSE CASO, DE UM MANDADO DE SEGURANÇA COLETIVO.

ACÓRDÃO: DECISÃO JUDICIAL PROFERIDA POR UM GRUPO DE JUÍZES.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO: RECURSO ESPECIAL CONTRA DECISÕES JUDICIAIS QUE CONTÉM OMISSÃO, CONTRADIÇÃO OU OBSCURIDADE. NÃO PRETENDE ALTERAR O CONTEÚDO DA DECISÃO, APENAS ESCLARECÊ-LO.

O recurso foi julgado improcedente pela 8ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo.

6

O Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu não encaminhar os recursos. A decisão permite que a AFAM entre com Agravo de Instrumento, solicitando que suas demandas sejam encaminhadas aos Tribunais Superiores.

8

A AFAM entrará, em 2015, com o pedido de execução dos atrasados.

10

5

Em razão da dúvida sobre a decisão do tribunal que garantia a incorporação do ALE, a AFAM opôs Embargos de Declaração, um recurso destinado a esclarecer dúvidas, omissões ou contradições em uma sentença ou Acórdão, pedindo o esclarecimento de que a incorporação do benefício seria total ao salário-base.

7

Diante desse cenário, a AFAM interpôs Recurso Especial, ao Superior Tribunal de Justiça, e Recurso Extraordinário, ao Supremo Tribunal Federal. No caso desses tipos de recursos, cabe ao Tribunal de Justiça de São Paulo decidir se os encaminha ou não aos Tribunais Superiores citados.

9

A AFAM optou por não entrar com outros recursos e aguardar o término do prazo de recursos para iniciar o pedido de execução dos atrasados referentes ao ALE.

PARA ENTENDIMENTO: OS ATRASADOS SÃO DEVIDOS, JÁ QUE A DECISÃO DO RECURSO DE APELAÇÃO, CITADO NO ITEM 4, DEIXA CLARA A INCORPORAÇÃO DO ALE.

PORÉM, É POSSÍVEL SOLICITÁ-LOS COM REFERÊNCIA APENAS DA DATA DA ENTRADA DO MANDADO DE SEGURANÇA COLETIVO, CONFORME ITEM 1, À DATA DE PROMULGAÇÃO DA LEI COMPLEMENTAR QUE DETERMINA A INCORPORAÇÃO PARCIAL.

POR QUE APENAS NESSE INTERVALO? A DESEMBARGADORA QUE JULGOU A AÇÃO TEVE O SEGUINTE RACIOCÍNIO: AO CONCEDER A INCORPORAÇÃO DE 50% DO ALE NO SALÁRIO-BASE E COM O ACRÉSCIMO DO RETP, QUE DOBRA OS VALORES CONTIDOS NO SALÁRIO-BASE, SERIAM CONCEDIDOS, AO FINAL DA CONTA, OS 100% QUE HAVIAM SIDO PLEITEADOS.

OU SEJA, DEPOIS DA PROMULGAÇÃO DA LEI, A DEMANDA DA AFAM E DE SEUS ASSOCIADOS JÁ ESTAVA SENDO ATENDIDA, DESDE QUE FOSSEM PAGOS OS ATRASADOS REFERENTES AO PERÍODO EM QUE NÃO FOI PAGA NENHUMA INCORPORAÇÃO, QUE VAI DESDE O INÍCIO DO PROCESSO PELA AFAM ATÉ A PROMULGAÇÃO DA LEI. ■

RECURSO ESPECIAL AO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA: RECURSO DE CARÁTER EXCEPCIONAL CONTRA DECISÕES DE OUTROS TRIBUNAIS. USADO PARA UNIFICAR INTERPRETAÇÕES DIVERGENTES DE DIFERENTES TRIBUNAIS OU QUANDO HOUVER OFENSA À LEI FEDERAL.

RECURSO EXTRAORDINÁRIO AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL: RECURSO DE ÚLTIMA OU ÚNICA INSTÂNCIA QUE CONTESTA DECISÃO QUE CONTRARIE A CONSTITUIÇÃO FEDERAL.

AGRAVO DE INSTRUMENTO: RECURSO QUE PODE SER INTERPOSTO QUANDO EXISTIR O RISCO DE A DECISÃO CAUSAR GRAVE LESÃO OU LESÃO DE DIFÍCIL REPARAÇÃO À PARTE ENVOLVIDA EM CASO DE A DEMANDA NÃO SER CONCEDIDA.

PEDIDO DE EXECUÇÃO: PEDIDO QUE BUSCA FAZER CUMPRIR O QUE FOI DETERMINADO NA SENTENÇA.

COMBATENDO A INADIMPLÊNCIA

SPC aponta que o consumidor brasileiro chega a dever mais de 700% de sua renda mensal. A falta de programação da verba e o abuso do cartão de crédito são as principais causas do endividamento, que deve ser combatido mês a mês por meio de mecanismos de planejamento

Por Bruna Allegretti e Caetano Ferreira

No início de março, foi divulgada uma pesquisa encomendada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) que aponta o brasileiro como devedor de valores muito acima de sua renda. Realizado em 27 capitais, no intervalo de uma semana, o estudo concluiu que esse consumidor chega a dever 728% do valor que recebe mensalmente. A média do que os entrevistados devem é R\$21.676, incluindo as multas e taxas, enquanto suas rendas giram em torno de R\$2.822.

O levantamento mostra, ainda, que o brasileiro inadimplente costuma estar com o nome sujo há cerca de dois anos. Para o presidente do SPC Brasil, Roque Pellizaro, esse período é muito longo e não compensa nem para o devedor nem para o credor. “Negociar a dívida rapidamente é muito mais vantajoso do que deixar os juros rolarem. A taxa média de desconto para negociação é 22% e chega a 69% para quem propõe pagamento à vista”, afirma, em entrevista à Agência Brasil.

Esse período entre a contração da dívida e o pagamento faz com que, na pesquisa, o valor atual das dívidas seja, em média, 70% maior que o seu valor inicial, que era R\$12.776 (453% da renda familiar). “Por isso, o consumidor inadimplente deve negociar e pagar o que deve o mais rápido possível para que a dívida não se transforme em uma bola de neve”, explica a economista do SPC Brasil, Marcela Kawauti, à Agência Brasil.

Muitas dívidas são relacionadas a 3 ou 4 empresas, ainda segundo a pesquisa, e são contraídas por meio de cartões de crédito e de lojas. Para 61% dos consumidores inadimplentes, o não pagamento da fatura do cartão de crédito foi a razão para ficarem com o nome sujo. Isso porque a aparente facilidade dessas formas de pagamento acaba atrapalhando o consumidor, que fica com mais dinheiro no bolso, quando, na realidade, esse dinheiro está todo comprometido.



PLANEJAR É PRECISO

Tendo em vista esses números, volta à tona a importância de fazer um plano mês a mês do orçamento. A falta desse planejamento foi apontada por 48% dos entrevistados, entre consumidores inadimplentes e ex-inadimplentes, como a principal causa do não pagamento das contas. Somente depois aparecem perda do emprego (28%), diminuição da renda (21%) e atraso no pagamento de salário (17%).

O consultor financeiro Augusto Saboia aponta alguns métodos para se planejar. Um deles é não fechar negócios sem antes pesquisar bem no mercado quem tem o preço que cabe no seu bolso. Ele exemplifica a necessidade de fazer esse procedimento antes de comprar uma viagem. “Pesquise bem antes de comprar um pacote de viagens. Tanto os melhores hotéis e pousadas quanto as melhores companhias de viagem. É bom ser bem minucioso nessas horas”, explica.

Outra dica do consultor diz respeito ao planejamento que deve ser feito em todo início de ano. “Anualmente, some todos os seus gastos feitos nos últimos doze meses, as despesas de janeiro, o presente de Natal, de aniversário, entre outras coisas. Divida tudo isso por 12 e você perceberá que o valor é maior do que seu dinheiro em conta por mês. Sabendo o quanto gastou a mais por mês, é possível controlar melhor o quanto gastará no próximo ano”, esclarece Saboia.

É preciso, ainda, ter em mente que o dinheiro deve servir a seu favor e não o contrário. Por mais que a renda seja justa todo mês, existem benefícios que podem ajudar a aliviar o orçamento. Para Augusto Saboia, 13º e férias, por exemplo, são para enriquecer e, controlando seu orçamento, é possível até mesmo investir e fazer com que o dinheiro em conta aumente e dure mais na mão. ■

NA BALANÇA:

VEJA OS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS PELA AFAM EM 2014

Buscando preservar o princípio da transparência, a AFAM trará, a cada número da sua revista, um balanço dos benefícios concedidos ao associado. Trata-se da nova editoria, *Prestando Contas*, que você confere a seguir.

Por Bruna Allegretti



Todos os associados AFAM, policiais militares do serviço ativo, inativos ou mesmo pensionistas podem solicitar para si ou para seus dependentes uma série de benefícios previstos no Regimento Interno da Entidade. Por meio desses benefícios, a AFAM procura atingir seu lema de solidariedade e contribuir para qualidade de vida da família policial militar.

O ano de 2014, apesar de conturbado para a PM e para própria economia nacional, foi bastante produtivo quanto à concessão benefícios pela AFAM. Ao todo, foram atendidos 5.604 pedidos, totalizando mais de três milhões de reais investidos na saúde, educação e auxílio do policial militar e de sua família. Só em atendimentos da Divisão de Atenção Psicossocial, que engloba Fonoaudiologia, Psicologia e Psicopedagogia, o número chegou a 5.756 consultas, levando em conta as realizadas na sede da Divisão e nas clínicas credenciadas no estado.

Além disso, foram iniciados, só em 2014, 1.169 processos, entre judiciais e administrativos, tendo o associado como autor ou réu. Mas sua ação não se esgotou por aí: foram, ao todo, quase cinco mil atendimentos no período.

Em outro carro-chefe no quesito assistencial, na rede FARMAFAM de drogarias, foram atendidos, ao longo do ano, 32 mil associados. Isso resultou em um valor de mais de cinco milhões em subsídios aplicados aos medicamentos vendidos.

Quanto à capitalização na CREDIAFAM, foram aproximadamente 28 mil associados beneficiados com um montante de quase um milhão em valor capitalizado. Além disso, foram feitos mais de dois mil contratos de empréstimo, gerando um valor de mais de quatro milhões de reais concedidos. ■

Verifique os números dos benefícios concedidos pela AFAM em 2014:

Benefícios Assistenciais:

Quantidade → 5.604
Valor (R\$) → 3.467.870,80

Assistência Jurídica:

Atendimentos → 4.705
Processos iniciados → 1.169

CREDIAFAM – Empréstimos:

Contratos realizados → 2.178
Valor concedido (R\$) → 4.774.150,00

Atendimento Psicossocial (sede e credenciadas):

Quantidade de associados → 357
Quantidade de atendimentos → 5.756

FARMAFAM:

Associados atendidos: 32.012
Valor de subsídio aplicado aos medicamentos (R\$): 5.142.168,00

CREDIAFAM - Capitalização:

Associados beneficiados → 27.999
Valor capitalizado (R\$) → 959.754,19

PARABÉNS

Matheus Paulo Dias de Oliveira



1º COLOCADO

APMBB/2014

Matheus Paulo Dias de Oliveira



**NOVAMENTE O
1º COLOCADO
NO CONCURSO
DA ACADEMIA DE POLÍCIA
MILITAR DO BARRO BRANCO
É ALUNO DA AFAM EDUCACIONAL**

**NOS ÚLTIMOS 3 ANOS, A AFAM EDUCACIONAL APROVOU 47 ALUNOS,
SENDO QUE EM 2012 TAMBÉM O 1º COLOCADO**



Rua São Caetano, nº 83 | 1º andar | Luz | São Paulo | SP
Fone/Fax: (11) 3326-0659 | e-mail: educacional@afam.com.br
www.afam.com.br | [facebook.com/AFAMSP](https://www.facebook.com/AFAMSP) | [@afamsp](https://twitter.com/afamsp)

NOVO MATERNAL I: CUIDADO E APRENDIZAGEM DESDE OS PRIMEIROS ANOS

Com experiência na educação de crianças e adolescentes, o Colégio AFAM abre em 2015 vagas para o novo Maternal 1, no qual pequenos a partir de 1 ano e 8 meses poderão participar de rotina lúdica e acolhedora

Por Bruna Allegretti



O papel da mulher tem mudado ao longo das últimas décadas. O sexo feminino deixou o estigma da dona de casa, figura secundária no sustento da casa e da família, para adentrar ao mercado de trabalho, às pós-graduações e à dinâmica corrida do mundo atual. Mas, mesmo com essa nova realidade, o sonho de ser mãe para muitas perdura. E, então, vem a pergunta: como conciliar a rotina de multitarefas com a criação de um filho?

Essa resposta nem sempre é simples. Muitas mães, independentemente de serem solteiras ou terem um companheiro, não têm ajuda para criar os pequenos e, passando o período de licença maternidade, veem-se perdidas em meio a tanta responsabilidade para conciliar com tantos afazeres.

Pensando nisso, a área da educação começa a se reorganizar para atender a essa demanda de crianças que, ainda pequenas, precisam de cuidado e socialização, principalmente por estarem longe dos pais. E o Colégio AFAM, inteirado das necessidades desses pais, não poderia fazer diferente. Com isso, foi iniciado, no ano de 2015, o trabalho com o Maternal 1, destinado a crianças a partir de 1 ano e 8 meses e que completem 2 anos até 30/06 do ano letivo corrente.

Em um ambiente lúdico e acolhedor, as crianças são recebidas por duas profissionais, uma auxiliar da área de pedagogia e uma pedagoga com experiência. Os pais poderão escolher entre 3 períodos: Integral, das 07h10 às 17h50; Semi Integral, das 10h às 17h50; ou Tarde, das 13h às 17h50.

Nessa fase do Maternal, profissionais habilitados são designados para estimular adequadamente o desenvolvimento da criança. Fazem parte da rotina diária atividades como ações para identidade e autonomia,

hora do parque, hora do conto, linguagem, musicalização, artes visuais, movimento, matemática, natureza e sociedade, educação física, judô ou balé, introdução à informática e inglês.

Pode parecer cedo para começar esse trabalho com as crianças, mas é importante lembrar que áreas específicas da aprendizagem são desenvolvidas nesse processo. São elas: percepção visual, percepção visomotora e coordenação motora, percepção auditiva, linguagem oral, percepções gustativas e olfativas, percepção tátil, educação artística e educação física. Todo esse trabalho visa desenvolver o processo de educação e socialização.

Ao longo do dia, as crianças terão cuidado especial não só com o ensino, mas com a higiene e alimentação. O ambiente em que ficarão é estruturado e agradável aos pequenos e a dieta é preparada especialmente por nutricionistas, de forma balanceada e supervisionada, deixando-os longe de alimentos gordurosos, calóricos, ricos em sal ou açúcar.

O Colégio AFAM está de portas abertas para os pais que quiserem conhecer o ambiente, os profissionais ou a coordenação. Venha nos visitar! ■

Serviço:

Colégio AFAM São Miguel

Rua Cel. Manuel Feliciano de Souza, 916

São Miguel Paulista - São Paulo

Telefone: (11) 2037-7797



Imagem: shutterstock

UM SONHO MAIS DO QUE AMERICANO

Com a ajuda do ídolo brasileiro Kaká, time Orlando City usa a força dos imigrantes latinos na Flórida para tornar o estado mais do que uma potência turística, uma nova referência em futebol

Por Bruno Grossi

Antes mesmo de acertar seu retorno ao São Paulo, em junho do ano passado, o craque brasileiro Kaká resolveu dar um passo arriscado na carreira. Abraçou o convite de um amigo e patrocinador e iniciou, no início de 2015, uma aventura que tem chamado a atenção dos fanáticos por futebol em todo o planeta.

No Orlando City, clube fundado no fim de 2010 no estado da Flórida, nos Estados Unidos, Kaká repete os passos de outros craques que tentaram fazer do “soccer” (como é chamado o futebol tradicional pelos americanos) uma potência. Pelé, Beckenbauer, Gerd Müller, David Beckham e Thierry Henry abriram o caminho. Kaká tenta estabilizá-lo.

“A liga americana está crescendo muito rápido e gostaria de mostrar a eles que o futebol é muito bom”, disse o astro logo em sua apresentação, ainda em julho de 2014.

O trabalho pela aproximação dos americanos com o esporte, no entanto, não tem sido feito apenas por Kaká. Antes que ele pudesse imaginar rumar para os Estados Unidos, dois ingleses firmaram os pilares de um projeto arriscado.

Em 2007, Phil Rawlings, hoje presidente do Orlando, resolveu convidar o então técnico do Stoke City (ING) para uma aventura no Texas. O treinador era Adrian Heath, que lembra com bom humor como a atitude de sair da Inglaterra deixou seus familiares assustados: “Minha mulher perguntou qual era o nome do time. Eu disse que não tinha nome. Perguntou do estádio. Disse que não tinha. Meu filho perguntou da cor do uniforme. Disse que não havia um também...”

A empreitada de Heath e Rawlings começou com o Austin Aztex, no Texas, mas logo fracas-

sou. Em vez da desistência, optaram por novos riscos. No fim de 2010, escolheram o estado da Flórida e resolveram apostar na relação da região com os países latino-americanos. Atletas de Honduras, El Salvador, Trinidad e Tobago passaram a ser armas para atrair os imigrantes para os estádios e, assim, o Orlando City cresceu e foi campeão de cinco dos oito campeonatos que disputou de 2011 a 2014.

Foi em 2013, porém, que a franquia, chamada de Lions pela torcida, atingiu seu ponto de virada. E graças a um tempero brasileiro. O empresário Flávio Augusto da Silva, que cresceu no subúrbio do Rio de Janeiro e se tornou dono de uma das maiores redes de escolas de idiomas do mundo, a Wise Up, resolveu comprar o Orlando City. “Nunca planejei me tornar um empresário ou dono de um clube. Para minha realidade na época, poderia ser um delírio, muito mais do que um sonho inatingível”, diz Flávio.

Em seguida, Flávio investiu ainda mais no projeto e comprou o direito de disputar a Major League Soccer, o principal torneio de futebol dos Estados Unidos. A partir daí, o pensamento do clube passou a ser bem maior. O sonho de ter Kaká se concretizou e permitiu que uma torcida formada por imigrantes e turistas brasileiros se formasse. Um estádio foi reformado, o Citrus Bowl (usado na Copa do Mundo de 1994), e outro será construído.

A mostra de que as aventuras de Rawlings, Heath, Flávio e Kaká não são apenas sonhos de apaixonados por futebol já foi dada. Carnês para toda a temporada foram vendidos e os primeiros jogos registraram públicos beirando a casa dos 60 mil torcedores. Números bem maiores do que a realidade vivida no Brasil, outrora o País do Futebol por unanimidade no mundo. ■

BOLETIM INSTITUCIONAL

O Boletim Informativo Institucional tem como objetivo atender às principais demandas que envolvam a Polícia Militar do Estado de São Paulo, enquanto instituição, fazendo uma síntese de informações que sejam de interesse da família policial militar, sejam elas relativas a direitos, deveres, remuneração, prerrogativas ou outras situações especiais.

TECNOLOGIA



Confira dicas para economizar a bateria do seu celular

FINANÇAS



Proprietário já pode consultar valor do IPVA 2015

QUALIDADE DE VIDA



Pesquisa afirma: Uso de cigarros eletrônicos cresce entre adolescentes

EDUCAÇÃO



Desempenho da Enade é descartado por Ministro da Educação em relação a inclusão a diplomatas

CULTURA



Fonte do Ibirapuera apresenta seu tradicional espetáculo de Natal



CLIQUE AQUI

DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA

URGENTE



ADICIONAL DE INSALUBRIDADE AÇÃO JUDICIAL

O Poder Judiciário pacificou entendimento de que o Adicional de Insalubridade é devido ao Policial Militar

[Clique aqui e acompanhe!](#)

SAIBA MAIS, ACESSE JÁ
WWW.AFAM.COM.BR





O NOVO COMANDO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA POLÍCIA MILITAR DE SÃO PAULO

Após a posse do jurista Alexandre de Moraes e do Coronel PM Ricardo Gambaroni, cresce a expectativa dos policiais militares com relação às propostas para a segurança pública do Estado. Em entrevista à AFAM em revista, o novo Comandante Geral esclarece sua visão de temas relevantes e as metas de sua gestão

Por Bruna Allegretti

No mês de janeiro, assumiram os cargos de Secretário da Segurança Pública e Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo, respectivamente, o jurista Alexandre de Moraes e o Coronel PM Ricardo Gambaroni. A posse de ambos foi recebida com elevada expectativa pelos policiais militares, que enfrentaram lutas constantes ao longo do último ano pela garantia de seus direitos e por reajuste que assegurasse condições salariais dignas.

Nova gestão da SSP

Moraes, que assumiu a SSP em substituição a Fernando Grella Vieira, encontra o Estado em processo de evolução na questão do combate à criminalidade. Conforme destacou o Governador Geraldo Alckmin na cerimônia de posse, hoje há uma média de 10 homicídios a cada 100 mil habitantes, número que, há 15 anos, estava na casa dos 35 para cada 100 mil. Contudo, há outro grande desafio, qual seja a redução do número de roubos, que vem aumentando há vários meses na capital e no estado como um todo, apesar de haver redução desse tipo de crime já no mês de janeiro de 2015.

Formado pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco (USP), por onde também é doutor em Direito do Estado e livre-docente em Direito Constitucional, Alexandre de Moraes já havia sido Secretário da pasta da Justiça e Defesa da Cidadania do Estado, membro do Conselho Nacional de Justiça em sua primeira composição, Secretário Municipal de Transportes e Secretário Municipal de Serviços. Também foi presidente da CET e da SPTrans, na capital paulista. Ocupou, ainda, o cargo de presidente da antiga Fundação Es-

tadual para o Bem-Estar do Menor (Febem/SP), hoje Fundação CASA. Sendo autor de diversas obras jurídicas e tendo como especialidade Direito Constitucional, o novo Secretário tem amplo conhecimento jurídico e expertise para aplicar no novo cargo.

Logo em seu primeiro pronunciamento, Moraes apresentou algumas de suas propostas para a nova gestão. Como meta, o Secretário pretende fortalecer a legislação estadual na área da segurança, já que acredita existir um paradoxo com o fato de a União legislar sobre o tema quando os estados são os responsáveis por manter a segurança. A alteração do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) também entra na pauta, a fim de reduzir a impunidade em casos de crimes graves cometidos por menores de idade.

Além disso, outro foco serão os trabalhos integrados de inteligência das polícias, para reduzir os índices de criminalidade. Pensando nessa questão, foi criado, ainda em janeiro, o Conselho Integrado de Planejamento e Gestão Estratégica (CIPGE), ligado diretamente ao gabinete da SSP. O objetivo do órgão é aprimorar o trabalho dos policiais e aproximar as corporações e, entre outras ações, propõe criação de um centro de informações único, que integrará centros de operações da Polícia Civil (Cepol), Militar (Copom) e do Corpo de Bombeiros (Cobom). O Conselho também poderá sugerir medidas para controle da letalidade policial em atividades operacionais e indicar investimentos nos órgãos policiais de acordo com as dotações orçamentárias.

Além do próprio Secretário, o grupo será composto pelo Secretário Adjunto da pasta (Máximo Alves Barbosa Filho), Chefe de Gabinete da SSP (Olheo Ricardo Scucuglia), Delegado-Geral da Polícia Civil (Youssef

Abou Chahin), Comandante-Geral da Polícia Militar (Coronel Ricardo Gambaroni) e pelo Superintendente da Polícia Técnico Científica (Ivan Dieb Mizziara), além de três pessoas indicadas por Moraes ligadas à área de segurança.

Novo Comando Geral da PM

Após criterioso processo de avaliação de perfil pelo Secretário, o Cel. PM Ricardo Gambaroni foi escolhido para comandar a Polícia Militar do Estado no lugar do Cel. PM Benedito Roberto Meira. Com 49 anos, o militar ingressou na Instituição em 1981, formando-se pela Academia de Polícia Militar do Barro Branco. Tem também licenciatura em Educação Física pela Escola de Educação Física da Instituição e especialização em Combate a Incêndios Florestais pela Defesa Civil e Exército da França. É piloto policial formado pela Escola Internacional de Aviação Policial da Inglaterra e detém, ainda, os títulos de Mestre e Doutor em Ciências Policiais pelo Centro de Altos Estudos de Segurança (CAES) da PMESP e de Mestre em Tecnologia pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo (FATEC). Em seu currículo, ainda consta o bacharelado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP).

Mas seu histórico não se restringe a muito estudo na área da segurança. O novo Comandante tem atuação operacional em comandos importantes do Estado, já que antes de ser designado por Moraes para o Comando Geral da PM, comandava o Grupamento de Radiopatrulha Aérea (GRPAe).

Gambaroni também foi Comandante da região de Osasco (Comando de Área Me-

tropolitano 8) e de toda a Grande São Paulo (Comando de Policiamento Metropolitano), locais nos quais adquiriu experiência em policiamento estratégico. Serviu, ainda, no 2º Batalhão de Choque, no 6º Batalhão do Interior (Santos), no 2º Grupamento de Bombeiros e na Divisão de Tecnologia de Emergências (atual Escola Superior de Bombeiros).

Para Alexandre de Moraes, o novo Comandante tem o conhecimento e terá a coragem necessária para encarar os desafios que a PM enfrenta hoje. Junto com Gambaroni, Moraes pretende estabelecer novos parâmetros de combate à criminalidade.

Com relação a esses parâmetros e a outras questões de interesse do policial militar e da própria população civil, em entrevista à AFAM em revista, o Cel. Gambaroni esclarece suas propostas para a PM e apresenta suas opiniões. Confira:

AFAM em revista: De forma geral, quais os seus principais desafios no comando da maior força policial do país?

Cel. PM Ricardo Gambaroni: É uma grande responsabilidade comandar não só a maior força policial do país, como a mais bem treinada, melhor equipada e contando com os melhores policiais. Entretanto, a qualidade de nossos Oficiais e Praças e o comprometimento deles, dedicados integralmente ao serviço público, torna essa tarefa mais fácil, posto que conto com uma verdadeira Legião de Idealistas a me auxiliar.

A Polícia Militar do Estado de São Paulo vem evoluindo muito nos últimos anos através de um sistema de gestão implantado e desenvolvido. Pretendo manter e aperfeiçoar esse sistema, bem como desenvolver planejamento estratégico a longo prazo, com ob-

jetivos e metas construídos pela instituição e partilhado por todos.

A.R.: Considerando a elevada letalidade de policiais em serviço ou em razão dele, o que é possível fazer para que essa letalidade diminua?

Cel. PM Gambaroni: A morte de policiais é consequência, na maior parte das vezes, dos crimes patrimoniais. Quando os indicadores de roubo se elevam, a tendência é a de que haja mais confrontos e, conseqüentemente, mais mortes. A redução dos indicadores de crimes patrimoniais é um dos objetivos mais importantes, porque tende a reduzir também a quantidade de policiais mortos.

Além disso, pretende-se desenvolver uma campanha para convencer nossos parlamentares a modificarem as leis, tornando-as mais rigorosas e agravando os crimes que atentem contra a vida de agentes encarregados da aplicação da lei. Leis penais mais fortes a crimes praticados contra policiais e sua aplicação efetiva ajudariam a reduzir essa letalidade, bem como o número de policiais feridos e mortos em serviço.

Outra medida importante é a criação de materiais de apoio, com dicas de autoproteção aos policiais, além de treinamentos específicos sobre como atuar em situações críticas, principalmente fora de serviço, mas em razão de ser policial militar.

Uma sociedade que se diz civilizada não pode compactuar com agressões sistemáticas e deliberadas àqueles cuja missão é defender a lei e a sociedade.

A.R.: Como o senhor vê as diversas propostas legislativas que estão no Congresso Nacional acerca do modelo de segurança pú-

blica no país?

Cel. PM Gambaroni: A discussão sobre melhorias no sistema de segurança pública é salutar e importante. O que não se pode, contudo, é cair no senso comum de achar que medidas tendentes a desmilitarizar a polícia de ordem pública no Brasil são adequadas e suficientes para aperfeiçoar o sistema. O problema é muito mais complexo e depende de reflexões sobre o exercício do ciclo completo pelas Polícias Militares, além da criação de mecanismos que valorizem efetivamente os policiais e de leis mais adequadas ao momento pelo qual a sociedade brasileira passa.

Nosso modelo de segurança pública seguramente precisa evoluir. Hoje não existe Organização Policial em todo o mundo que não possua o ciclo completo de Polícia. Esse é o ponto principal, sendo que medidas como o Termo Circunstanciado, já adotado em nossa Instituição e mantido em diversas outras Polícias Militares do Brasil, trazem agilidade e diminuem a burocracia cartorária, permitindo mais tempo e agilidade para fazer frente às demandas.

Quanto a outras discussões, sobre a questão da estética militar, a mídia esquece-se de apontar que todas as organizações policiais que evoluíram do modelo francês possuem estrutura militar, desempenhando atividades de policiamento civil, como nossas Polícias Militares. Muitas das melhores polícias do mundo têm esse modelo: Gendarmerie Nationale (Francesa), Arma dei Carabinieri (Itália), Guarda Nacional Republicana (Portugal), Guarda Civil Espanhola (a despeito do nome, é militar). Na América do Sul, importantes exemplos são os Carabineros de Chile e a Gendarmería Nacional Argentina.

O que difere nosso modelo de Polícia Militar

desses exemplos é que todos, sem exceção, realizam o ciclo completo de polícia. Mesmo os modelos que evoluíram do sistema inglês de polícia, como a sua origem, da Polícia Metropolitana de Londres e todas as Polícias Americanas (mais de 14 mil polícias), a Polícia Montada Canadense e outras, têm um sistema baseado em hierarquia e disciplina, com postos e graduações muito semelhantes aos nossos e ciclo completo de polícia.

Assim, mais importante que mudar a estética militar, que afirmo ser um dos principais sustentáculos de nossa organização, geradora de força e comprometimento com a causa pública, é buscar um modelo de atuação policial ajustado aos desafios do século XXI, mais objetivo, dinâmico e operacional, levando o criminoso diretamente às barras dos tribunais, como forma de economia e eficiência do sistema.

A.R.: Em seu entendimento, quais seriam as intervenções necessárias para redução, no curto prazo, dos principais índices de criminalidade no estado, especialmente, do crime de roubo?

Cel. PM Gambaroni: Leis penais mais fortes e sistema de investigação criminal que reduza o percentual de crimes de autoria desconhecida que não são apenados. Os sistemas de investigação criminal modernos não podem prescindir de recursos de investigação criminal modernos, que vão desde meios eletrônicos de coleta e identificação de impressões digitais ao eficiente uso do DNA nuclear e mitocondrial para identificação de criminosos. Isso é imperativo para redução dos indicadores pelo aumento do grau de certeza da punição.

A curto prazo, as polícias precisam ser muito atuantes, tirando de circulação os criminosos

habituais. Isso se faz com o uso de inteligência policial para identificar e prender os infratores, além do reforço na ação de presença.

Outra medida que merece destaque já está sendo colocada em prática, num trabalho liderado pelo Secretário de Segurança Pública Alexandre de Moraes. Partindo-se da premissa que uma quantidade muito expressiva de roubos tem como objetos os aparelhos de telefonia celular, pretende-se criar mecanismos para inutilizar os aparelhos subtraídos, com a obrigatoriedade de fazer constar o número do IMEI nos boletins de ocorrência. A partir daí, a Polícia Civil também terá papel importante, passando as informações às operadoras de telefonia. Essa medida deve impactar positivamente os indicadores criminais de roubo em curto prazo.

A.R.: Como o senhor pretende conduzir o processo de valorização do policial militar e como será o seu relacionamento com as entidades representativas?

Cel. PM Gambaroni: A valorização do policial militar é um dos principais objetivos do meu comando. Valorizar o PM é valorizar tudo o que ele representa: a lei, a ordem, as instituições públicas, a tranquilidade e a salubridade pública. O policial militar tem que ter ciência do alto valor que seu serviço representa para a sociedade, mesmo que muitas vezes não seja reconhecido por isso, e a sociedade deve ser esclarecida sobre a importância de uma polícia forte e cidadã, que é sua garantia de todos aqueles valores. As entidades representativas são as principais vozes que temos para levar essa mensagem. ■



AS ASSOCIAÇÕES REPRESENTATIVAS E A ESTRATÉGIA DE DEFESA INSTITUCIONAL

Tanto o Executivo quanto o Legislativo nacionais estão se empenhando para melhorar a questão da Segurança Pública. Essa é a hora de as Entidades Representativas dos policiais se organizarem para cobrar mudanças.

Por Assessoria de Relações Institucionais

O ano de 2015 traz grandes expectativas para as polícias, pois tanto o Poder Executivo quanto o Legislativo, conforme tem sido divulgado incansavelmente pela imprensa, estão empenhados em apresentar propostas visando implementar mudanças na segurança pública.

Desde a campanha eleitoral para as eleições 2014, a presidente reeleita Dilma Rousseff tem abordado o assunto em seus pronunciamentos, destacando como um dos principais objetivos para seu segundo mandato modificações nessa área.

Nesse alinhamento, no dia sete de janeiro do corrente ano, o Ministro da Justiça José Eduardo Cardozo, após reunir-se com os governadores dos estados do sudeste, ressaltou a necessidade de se dar início a um processo de integração entre os órgãos de segurança pública dos estados com a União. Segundo ele, a previsão do governo é que até o final de 2015 estejam prontas as estruturas para o funcionamento das operações integradas nos moldes do que foi feito durante a Copa do Mundo, quando foram montados Centros Integrados de Comando e Controle para articular ações das polícias militar e civil dos estados com bombeiros, polícias federal e rodoviária federal, além das Forças Armadas.

Além disso, o Ministro informou que o governo está preparando uma proposta de emenda à Constituição (PEC), a ser enviada ao Congresso ainda neste ano, para aumentar a competência da União em relação à segurança pública, no sentido de que o governo federal possa legislar, concorrentemente com estados e municípios, em assuntos referentes à atuação das forças policiais em todo o país.

Quanto ao Poder Legislativo, várias propostas de iniciativa parlamentar que tratam do tema “segurança pública” têm sido incessantemente trazidas à baila pelos órgãos de imprensa e pelos parlamentares nas Casas Legislativas. Como exemplo, podemos citar as propostas de desmilitarização das Polícias Militares e de alterações no Código de Processo Penal Brasileiro visando endurecer as regras para a apuração de mortes e lesões corporais decorrentes da ação de agentes do Estado, acabando com o chamado auto de resistência.

Diante desse quadro, é oportuno ressaltar a importância da gestão das Polícias Militares junto às Casas Legislativas e aos parlamentares considerados aliados das PMs, principalmente por meio do Conselho Nacional de Comandantes Gerais das

Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares (CNCGPM/CBM) ou das associações representativas, para que eles nos representem e defendam as polícias estaduais, no sentido de apresentar projetos de interesse institucional ou mesmo que atuem proativamente no processo legislativo das proposições como as citadas anteriormente.

Evidentemente que a posição institucional acerca de tais assuntos cabe aos respectivos Comandantes Gerais, mas o estabelecimento de parcerias e a escolha de aliados faz parte da estratégia de defesa institucional. Às associações representativas cabe atuar de forma harmônica e alinhada à posição definida, o que requer disciplina intelectual dos envolvidos. Não resta dúvida de que as associações podem e devem contribuir com a experiência adquirida no cenário político ao longo dos anos, mas não cabe a elas o poder da decisão sobre tais temas. É um erro estratégico dividir forças.

Aliás, a segurança pública nunca esteve tão bem representada nas Casas Legislativas como nessa legislatura. Foram 55 eleitos, entre policiais militares, policiais civis e policiais federais em todo o Brasil, que passaram a ocupar as cadeiras nas assembleias estaduais e na Câmara dos Deputados a partir de 2015, o que representa um crescimento de 25% no total de eleitos em relação às eleições de 2010.

As Polícias Militares, por meio do CNCGPM/CBM, poderiam aproveitar esse momento tão propício de boa representatividade, por exemplo, para apresentar um projeto bem estruturado visando regulamentar o § 7º do artigo 144, da Constituição Federal, matéria importantíssima e necessária para a organização e o bom funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública, e que, dependendo do trabalho de divulgação e da qualidade do texto, poderia contribuir para melhorar o sistema de segurança pública brasileiro.

Portanto, mesmo com a pressão existente atualmente sobre os órgãos de segurança pública, principalmente por parte da imprensa, devido ao aumento da criminalidade e da violência por parte dos marginais, as Polícias Militares não podem se omitir, pois os parlamentares aliados eleitos deverão representar nossas aspirações nos próximos anos e certamente um número maior de representantes pode fazer a diferença nas assembleias estaduais e no Congresso Nacional durante a discussão e votação de projetos de interesse da Instituição Polícia Militar. ■



Imagens: Shutterstock

A MELHOR DAS IDADES

Idosos mudam de rotina e se entusiasmam com projetos criados por faculdades exclusivamente para a terceira idade. Qualidade de vida só tende a aumentar com mente e corpo em exercício

Por Bruno Grossi

No mês de janeiro de 2015, a Fundação Seade (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados) divulgou um boletim em que apresenta dados relativos ao processo de envelhecimento progressivo da população paulistana. O chamado Boletim SP Demográfico revela que o contingente de pessoas com idades avançadas será maior do que o de crianças e jovens menores de 15 anos já em 2027. O ritmo de crescimento populacional estaria em queda devido à associação dos fatores: queda da fertilidade, aumento da longevidade e taxas negativas de migração.

Exemplificando em números, o índice de envelhecimento vai passar de 6 idosos para cada 10 jovens, em 2010, para 12 idosos a cada 10 jovens, em 2030. Além disso, dentro dos mesmos 15 anos, há indicativos de que 30 distritos da capital paulista apresentarão saldos vegetativos negativos, ou seja, o número de óbitos será superior ao de nascimentos. E isso é uma tendência que se estende para os demais municípios do estado.

Mas o fato de a expectativa de vida aumentar não implica que a qualidade de vida dessa população idosa também vá aumentar. Para manter a mente e o corpo em dia nesse novo cenário, são necessários novos hábitos e a terceira idade já está se adaptando a eles.

O estigma de que os idosos não gostam de sair de casa ou de aprender coisas novas já está ficando para trás. Prova disso são os cursos criados por universidades públicas e particulares em todo o Brasil para atender os alunos da melhor idade. E a tendência é que o número de adeptos às chamadas faculdades da terceira idade aumente ainda mais.

Instituições como a Universidade Metodista de São Paulo, a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), as Faculdades Anhanguera e até mesmo a Universidade de São Paulo (USP) têm investido neste mercado, e o consenso é de que o retorno é garantido, principalmente pela satisfação dos profissionais em participar da inclusão social dos idosos.

As Faculdades Anhanguera, por exemplo, apostam na Faculdade Aberta da Terceira Idade (Fati), com unidades em Osasco, Taboão da Serra, Itapiclerica da Serra, Jundiaí, no ABC Paulista e em outras regiões do estado de São Paulo. A Fati tem mensalidades estimadas em R\$60 e a grade de cursos varia de unidade para unidade. Cumpridas as matérias, os alunos recebem um certificado e organizam até mesmo uma festa de formatura.

“A realidade é de senhoras a partir de 45 anos, na grande maioria viúvas. A Fati funciona como inclusão social, e o único pré-requisito é ser alfabetizado. Os idosos normalmente nos procuram porque perderam alguém, então lá se sentem acolhidos, fazem novas amizades e ainda podem usar um pouco a estrutura da própria faculdade, como os laboratórios. As turmas seguem aumentando. O projeto da Fati já tem quase dez anos de vida e alunos há quase oito com a gente”, explicou a coordenadora e professora de nutrição da unidade de Osasco, na Grande São Paulo, Fernanda Mannerio.

Entre os cursos oferecidos estão Tai Chi Chuan, Informática, Italiano, Espanhol, Inglês, Francês, Pintura em Tela, Dançaterapia, Oficina da Memória, Ginástica Funcional, Técnica de Canto, Coral, Lian Gong, Artesanato, Yoga, Vôlei Adaptado, Cuidados Naturais, Direito do Cidadão, Nutrição, História da Arte, Sociologia, Vôlei Adaptado e Psicologia Positiva. Todas as matérias levadas a sério pelos alunos.

“A maioria deles teve de deixar de estudar algum dia, então vêm empolgados, se arrumam, trazem cadernos... Cobramos uma seriedade e eles retribuem, reclamam quando alguma aula é cancelada por um imprevisto. Todos já tiveram muitos compromissos na vida, então têm noção disso. Queríamos e conseguimos fazer com que eles mostrassem a cara. Eles nos tratam com muito carinho, o que é muito gratificante. Algumas alunas já fizeram discursos e cartas para homenagear os professores”, valorizou Fernanda.

Os cursos de idiomas já costumam ser um dos mais procurados na Fati, mas, na unidade de Jundiaí, as aulas de italiano se tornaram um carro chefe para atrair os idosos. Há oito anos à frente da matéria, a professora Fátima Cipoletta tenta mostrar aos alunos um pouco da língua e da cultura italianas e promove até excursões para o país europeu.

“Dividimos nosso programa em quatro habilidades de aprendizado: leitura, escrita, compreensão e fala. Tentamos sempre manter o corpo e a mente dos alunos com aulas dinâmicas e interativas, incluindo música, cinema, jogos, palestras e passeios. O principal deles é a viagem para a Itália. Temos uma parceria com a Scuola Dante Alighieri (localizada na cidade universitária de Camerino), onde eles passam quatro semanas estudando e conhecendo uma nova cultura”, destacou Fátima. ■

AFAM EDUCACIONAL É Nº 1 NO BARRO BRANCO

Em 2014, o preparatório para ingresso no Curso de Formação de Oficiais da Academia de Polícia Militar da AFAM Educacional elevou 16 indivíduos à categoria de Alunos-Oficiais, entre eles o primeiro colocado no exame. Veja abaixo entrevista exclusiva de Matheus Paulo Dias de Oliveira à equipe AFAM

Por Ten. Cel PM Anderson Durynek



Matheus Paulo Dias de Oliveira, 1º colocado do concurso para ingresso no Curso de Formação de Oficiais da Academia de Polícia Militar do Barro Branco



O Aluno-Oficial PM Matheus Paulo Dias de Oliveira foi o 1º colocado do concurso para ingresso no Curso de Formação de Oficiais da Academia de Polícia Militar do Barro Branco em 2015, tendo frequentado o curso preparatório da AFAM Educacional em 2014.

Ingressou na Polícia Militar em 14 de maio de 2013 e frequentou o módulo básico do Curso de Formação de Soldados no CPI-2 e o módulo específico no Gabinete de Treinamento do Comando de Policiamento Rodoviário, no qual exercia funções até sua transferência para a Academia, em função de sua aprovação no concurso.

Enfrentou inúmeras dificuldades para concatenar seu exercício profissional e as aulas na AFAM Educacional, mas nunca perdeu o entusiasmo e o foco, e, vencendo todos os obstáculos, acabou sendo bem sucedido. Recentemente, o Aluno-Oficial PM Matheus esteve na sede da AFAM Educacional e nos presenteou com a seguinte entrevista:

AFAM em Revista: Como foi sua escolha para o concurso do Barro Branco?

Aluno-Oficial PM Matheus: Ainda quando civil, por me identificar com a profissão, obtive esclarecimentos sobre a carreira da Polícia Militar, por meio de um parente já pertencente aos quadros da Corporação. A partir de então, fiquei sabendo da carreira que envolvia o Oficialato, e tomei a decisão de buscá-la. Antes do recente sucesso, tentei outras duas vezes, sem obter êxito. Fui aprovado para ingressar como Sd. PM, e assim dei início à carreira de policial militar. Porém, não perdi minhas metas, e me dediquei à preparação, sendo orientado por uma colega de profissão sobre o cursinho da AFAM Educacional, tomando então a decisão de frequentá-lo.

A.R.: A opção de ingressar inicialmente como Sd. PM surgiu de que forma?

Al. Of. PM Matheus: Como havia de minha parte identificação com a carreira e por estar muito entusiasmado, decidi ingressar como soldado, cabendo ressaltar que foi uma experiência muito valorosa, pois tive a possibilidade de conhecer a Instituição por determinadas perspectivas que, tenho a certeza, serão importantes para o resto de minha carreira como Oficial.

A.R.: O que chamou sua atenção na recomendação feita por sua colega quanto ao cursinho da AFAM Educacional?

Al. Of. PM Matheus: Por ela, ex-aluna da AFAM Educacional, em duas oportunidades, ter sido aprovada na prova intelectual e, além disso, as pesquisas que fiz acerca dos números de aprovação apresentados pela AFAM Educacional, que se mostraram expressivos e atraentes.

A.R.: Como foi seu processo de preparação?

Al. Of. PM Matheus: Primeiramente, tornava a minha presença nas aulas a mais produtiva possível, dedicando muita atenção aos conteúdos expostos, e sempre elaborando sínteses que me ajudariam no momento de realizar o estudo particular com as apostilas. Resolvia todos os exercícios e trabalhava o material didático principalmente aos sábados e domingos, pois durante a semana, o único tempo que me sobrava era o das aulas. A resolução de exercícios foi muito importante, pois através deles é que surgiam as dúvidas e, assim, procurava os professores que as resolviam. Esta postura era adotada ainda durante as aulas, pois tinha como meta não terminar uma aula com dúvidas. Aos finais de semana estudava cerca de oito a dez horas por dia. Sem dúvida era o período de maior rendimento, sendo tratado de forma disciplinada, pois era o único tempo disponível que tinha.

A.R.: Você teve uma expressiva nota em Redação. Como fazia a preparação para tal prova?

Al. Of. PM Matheus: Em primeiro lugar, as aulas de Gramática me ajudaram muito, pois minimizaram os erros que normalmente são praticados pelos candidatos. Depois, procurei me vincular integralmente ao sistema proposto pela AFAM Educacional no que se refere às aulas de Redação, tendo feito todos os exercícios propostos e valorizando todas as orientações do professor da cadeira. Saliento que nesse sentido atribuo méritos aos professores Romeu e Néri, que com seus ensinamentos potencializaram meus resultados.

A.R.: Você considera que o Sistema AFAM de Ensino teve influência na conquista do seu resultado?

Al. Of. PM Matheus: Embora todos nós, candidatos, trazemos uma bagagem de conhecimentos quando iniciamos o cursinho, posso com segurança afirmar que o Sistema AFAM de Ensino foi fundamental para que a 1ª colocação fosse alcançada.

A.R.: Que tipo de avaliação você faz do corpo docente da AFAM Educacional?

Al. Of. PM Matheus: De uma forma geral, o quadro de professores é excelente, tendo muitos expoentes que acabam por se destacar, tornando o curso bastante satisfatório.

A.R.: Quanto ao material didático, qual sua opinião?

Al. Of. PM Matheus: Ele é proporcional àquilo que é necessário para o concurso, sendo que somente estudei pelas apostilas, e com os conteúdos obtidos em sala de aula.

A.R.: Qual mensagem você deixaria para um futuro aluno da AFAM Educacional que pretenda buscar resultados tão eficientes quanto os seus?

Al. Of. PM Matheus: Quero dizer aos futuros alunos que algumas coisas que fiz foram importantes para garantir a aprovação. Procurei manter cotidianamente o foco nos meus objetivos, com disciplina na minha proposta de estudo, dedicando-me muito e não me deixando vencer por obstáculos que apareciam. Também acreditei muito no Sistema AFAM de Ensino, procurando fazer tudo o que era recomendado. Com isso, fui aprovado e, para minha feliz constatação, com o resultado da 1ª colocação. ■



Imagem Hilda Macena

O ano de 2015 começa com novidades para o associado AFAM. A promoção AFAM Fidelidade, inaugurada no mês de fevereiro, está a todo o vapor e já premiou o primeiro associado com um carro modelo UP zero quilômetro.

Com o slogan “Esse UP Pode Ser Seu”, a ação consiste em sortear, através de extração da Loteria Federal, seis carros novos da marca Volkswagen, modelo UP, em seis ocasiões diferentes. A primeira premiação ocorreu no último dia do mês de fevereiro, enquanto as outras ocorrerão nas datas: 28/03/2015; 25/04/2015; 30/05/2015; 27/06/2015; e 25/07/2015.

O sorteio é aberto a todos os associados e pensionistas da AFAM, que receberão um “número da sorte” - sequência de cinco algarismos com a qual concorrerão a todos os sorteios - após fazer o cadastro no site. O único requisito para participar é que não possua pendências financeiras com a Associação.

AFAM FIDELIDADE: UM CARRO NOVO A CADA MÊS

De fevereiro a julho, a AFAM fará sorteios mensais que premiarão seis associados com seis carros UP zero quilômetro. Trata-se da nova promoção da AFAM para que o associado comece 2015 de carro novo!

Por Bruna Allegretti

PRIMEIRO SORTEIO: FOI DADA A LARGADA

No dia 28 de fevereiro, por volta das 20 horas, foi selecionado o primeiro número da sorte correspondente ao primeiro carro sorteado. O associado Helio Galindo, de número 76386, foi o contemplado com o veículo e recebeu as chaves das mãos do Presidente da Diretoria Executiva da AFAM, Roberto Allegretti.

Na ocasião, aproveitou para conhecer o prédio novo em Santana, e, em meio à visita, elogiou a gestão da Entidade. “A AFAM é uma associação muito bem gerida. Nunca vi uma associação fazer esse tipo de premiação, com um carro”, ressaltou o associado, sem esquecer dos outros serviços prestados no dia a dia, como a entrega de medicamentos em domicílio, utilizada recorrentemente por Galindo e sua família. ■

DÚVIDAS FREQUENTES

Quem autoriza e fiscaliza esse sorteio? O sorteio é autorizado e fiscalizado pela Caixa Econômica Federal e a extração do número sorteável é feita pelo próprio sistema da Loteria Federal.

Os funcionários da AFAM têm controle sobre os números da sorte? Não. Os números são distribuídos de maneira aleatória por um sistema informatizado.

Existe algum requisito para participar? Sim. É preciso que o associado ou pensionista esteja em dia com as obrigações financeiras.

Se eu quitar minhas dívidas, posso participar? Sim. Acertando os débitos com o departamento financeiro, a participação já estará liberada.

Posso concorrer mais de uma vez? Sim. Todos os associados em dia com as obrigações financeiras concorrem a todos os sorteios, podendo ser premiados mais de uma vez.

Preciso solicitar um novo número a cada sorteio? Não. O mesmo número da sorte é válido para todos os sorteios.

Preciso preencher o cadastro no site? Sim. O preenchimento dos dados no site é fundamental para que o associado seja devidamente localizado caso seja o ganhador.

Não consigo finalizar o cadastro, o que houve? É possível que o seu navegador esteja bloqueando a conclusão do cadastro. Sugerimos a utilização, preferencialmente, do navegador Google Chrome.

Finalizei o cadastro mas não recebi meu número da sorte, o que fazer? É possível que isso ocorra caso tenha sido feito o cadastro com o e-mail corporativo da Polícia Militar. Sugerimos que seja feito um novo cadastro com um e-mail pessoal.



O aluno-oficial Diogo José da Silva recebeu crianças e adolescentes do Recanto Nossa Senhora de Lourdes.

SOLIDARIEDADE FAZ PARTE DA ROTINA DA PM

Ação social desenvolvida pela Academia do Barro Branco, em conjunto com entidades filantrópicas, leva alegria, educação e auxílio a crianças e jovens carentes de São Paulo

Por Hilda Macena

A Academia de Polícia Militar do Barro Branco, responsável pela formação do oficial da Polícia Militar, tem por fundamento não apenas formar comandantes ou bacharéis em ciências policiais de segurança e ordem pública, mas também formar cidadãos comprometidos com os conceitos de fraternidade e solidariedade, necessários a uma adequada convivência social.

E pensando na questão da solidariedade, são feitas constantemente ações que buscam ajudar a sociedade. Foi fundada, até mesmo, uma agremiação, chamada "Grêmio Voluntários Bandeirantes", sem fins lucrativos. Orientada pelo ideal de caridade e minimização das desigualdades sociais, ela atua com o intuito de, através de trabalhos voluntários, desenvolver em cada aluno a responsabilidade social, incentivando, assim, na sociedade, a prática do bem.

Nessa linha, aconteceu, no segundo semestre de 2014, o evento "Dia da Cidadania e da Solidariedade com as Crianças", caracterizado por uma ação social conjunta com 17 instituições que assistem crianças e jovens de São Paulo. Na ocasião, a Academia de Polícia Militar do Barro Branco, representada por cerca de 600 alunos, transformou o Dia das Crianças em uma comemoração solidária.

Foram visitadas, simultaneamente, entidades localizadas em diversas áreas da capital, sendo que, em cada uma delas, um pelotão composto por cerca de 30 alunos desenvolveu uma série de atividades que foram desde serviços gerais para manutenção das instalações até recreação com as crianças, como

leitura de histórias infantis, atividades lúdicas e práticas desportivas.

Além disso, houve doação de roupas, acessórios, materiais de limpeza e higiene pessoal, material escolar, entre outros produtos, de acordo com as necessidades das crianças e jovens atendidos.

Todos os recursos destinados à realização do evento ficaram a cargo dos próprios Alunos Oficiais.

A cada ano, o público-mirim cresce, fomentando ainda mais valores sociais voltados à benemerência e à mobilização da sociedade, em prol do auxílio ao próximo.

Participaram desta edição do evento, cerca de 1.700 crianças e adolescentes, em um trabalho socioeducativo de qualidade, com o propósito de garantir a continuidade do processo político de exercício de cidadania, apostando na educação como fonte inesgotável de informação e formação.

O sucesso da ação foi detectado por meio do retorno positivo apontado pelos pais, responsáveis pelas instituições e pelas próprias crianças, que tiveram a oportunidade de conhecer e de se aproximar dos Policiais Militares, resultando na quebra de paradigmas inseridos nessa fase infantojuvenil.

"O desenvolvimento de uma ação como essa é de suma importância: o bem comum no processo ensino-aprendizagem e na formação dos futuros comandantes da Polícia Militar", destaca o Capitão PM Eduardo Cruz, da Seção de Comunicação Social da Academia de Polícia Militar do Barro Branco. ■



Imagens: Shutterstock

ÁGUA EM XEQUE

A crise hídrica no sudeste fez com que São Paulo precisasse partir para o uso de suas reservas técnicas, mas especialistas alertam para o tratamento que deve ser feito nas águas antes do consumo

Por Hilda Macena



Desde o dia 15 de maio do ano passado, quando o nível das represas do Sistema Cantareira, principal fornecedor de água para a população da Grande São Paulo, baixou para 8,4% de sua capacidade, batendo recorde negativo, o Governo do Estado, procurando por uma alternativa para a falta de água, decidiu utilizar a chamada reserva técnica, mais conhecida como “volume morto”.

Na prática, o volume morto era um reservatório com 400 milhões de metros cúbicos de água situado abaixo das comportas das represas do Sistema Cantareira, nunca antes utilizado para atender à população.

Tomada a decisão para minimizar a crise hídrica paulista, o volume morto foi sendo consumido pelos paulistas durante todo o ano passado. A primeira reserva técnica do Cantareira não foi suficiente para atender à população e, a partir de novembro, a segunda parte do volume morto passou a ser utilizado pela Sabesp, além de águas de outros sistemas, para evitar o desabastecimento da maior região metropolitana do país.

Após essa manobra, no final de 2014, relatos de pessoas que passaram mal em decorrência da ingestão da água oferecida pela Companhia do Saneamento Básico de São Paulo tornaram-se cada vez mais comuns e passou-se a questionar o tratamento concedido às águas dessas reservas.

Foi então que a Proteste, Associação Brasileira de Defesa do Consumidor, diante de muitas reclamações recebidas, realizou testes e constatou contaminação por coliformes totais em duas de cinco amostras nas zonas sul e leste da capital paulista, no final do ano passado. Os locais com água contaminada são atendidos pelos reservatórios da Guarapiranga e do Alto Tietê. Apesar disso, a quantidade de bactérias detectadas, segundo a entidade, é tolerável e não representa problemas para a saúde.

Já as análises das coletas no centro e das zonas oeste e norte, regiões atendidas pelo reservatório da Cantareira, mostraram que o paulistano pode consumir água da torneira sem riscos, pois ela é potável.

A RESERVA E O RISCO À SAÚDE

Questionada pela reportagem da AFAM em Revista sobre os casos de viroses e diarreia relatados nos últimos meses por paulistanos, a Sabesp (Companhia do Saneamento Básico de São Paulo) ressaltou, em nota, que a água distribuída pela companhia à população está dentro dos parâmetros exigidos pelo Ministério da Saúde e que possui, no total, 17 laboratórios de

controle sanitário, certificados pela ISO 9001.

Segundo o comunicado, nesses laboratórios especializados são realizados, em média, 62 mil análises mensais, sendo que as avaliações incluem parâmetros básicos de controle. Todos os resultados são encaminhados para as vigilâncias sanitárias locais, conforme preconiza a lei. Apesar disso, as explicações da empresa não convencem especialistas no assunto, que alertam para riscos do uso do volume morto.

“Quando se cogita fazer uso do volume morto, por causa das condições emergenciais de necessidades hídricas, antes que esteja disponível para o abastecimento público, deve passar por análise criteriosa e tratamento adequado para atendimento dos padrões normatizados de qualidade de água”, afirmam Dejanira de Franceschi de Angelis e Maria Aparecida Marin Morales, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), em entrevista ao portal do jornal *O Estado de S.Paulo*.

Para as estudosas, conforme o nível do reservatório torna-se mais baixo, maior é a concentração de poluentes e, conseqüentemente, maiores devem ser os cuidados com seus usos. “Muitos dos poluentes que contaminam os rios apresentam potencialidade de alterar o material genético dos organismos expostos, até mesmo do homem”, advertiram as pesquisadoras.

Nesta mesma direção, o médico clínico Paulo Olzon, professor da Escola Paulista de Medicina da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), em declaração ao portal UOL, destaca os riscos à saúde do consumidor caso o tratamento não elimine os metais pesados dessa água.

Segundo Olzon, o corpo humano pode não conseguir metabolizar os metais, o que causaria problemas à saúde. “A tendência é os metais pesados se depositarem nos tecidos do organismo. Eles se acumulam em pontos como os rins, o fígado, o coração e o cérebro, e alteram as células e causam inflamações crônicas”.

TRATAMENTO DIFERENCIADO

Em entrevista ao portal UOL, a professora de ecologia Sílvia Regina Gobbo, da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), informou que o tratamento da água usado atualmente não é suficiente para resolver os problemas dos metais pesados. “O tratamento tradicional não elimina a contaminação por metais pesados, que são provenientes de indústrias de celulose, tecidos, tintas, solventes”, garante. ■



O MUNDO EM SÃO PAULO

Por Bruno Grossi

Da região metropolitana ao interior, o mais importante estado brasileiro proporciona aos turistas uma viagem pelo planeta. É possível gastar pouco e conhecer um pouquinho da Europa e até da Ásia em território paulista



Foto: Divulgação/Internet

Imagem: Divulgação

Por mais ávidos que sejam os viajantes, nem sempre os bolsos permitem viagens longas e extravagantes, especialmente nos períodos de férias e feriados, quando os preços costumam subir. Para isso, a *AFAM em Revista* listou três destinos com valores mais acessíveis dentro do estado de São Paulo e que podem fazer os turistas sentirem, ao menos, um pouco da atmosfera de países europeus e até mesmo da Ásia, sem precisar de avião.

É possível, por exemplo, ter experiências típicas do Reino Unido sem sair da região do ABC Paulista. Localizado dentro do município de Santo André, entre o Planalto Paulista e a Serra do Mar, o distrito de Paranapiacaba traz vivo em sua arquitetura as influências britânicas. Até mesmo o Big Ben, relógio que é atração turística obrigatória em Londres, tem seu representante na Vila Ferroviária.

Com pousadas e hotéis entre as categorias “econômico” e “moderado”, Paranapiacaba tem como principais atrações turísticas a estação de trem do Alto da Serra, a sede do União Lyra Serrano, um dos primeiros clubes de futebol de São Paulo, e o Castelinho, uma construção tipicamente vitoriana que era utilizada pelos ingleses que administravam a estrada de ferro como quartel-general. É possível também desfrutar de turismo ecológico e fugir das altas temperaturas do verão graças ao ar fresco da Serra do Mar.

Para os apreciadores da cultura italiana, a dica é visitar a aprazível São Roque, localizada a pouco mais de 70 quilômetros da capital paulista. Colônia italiana e conhecida como Terra do Vinho, a cidade interiorana oferece hotéis e

pousadas um pouco mais requintados, voltados para quem deseja descansar e comer bem.

Entre as atrações do município estão o parque temático Ski Mountain Park, onde é possível se aventurar em uma estação de esqui artificial. Passeios ecológicos e às vinícolas, a Igreja Matriz e o Museu de Artes Darcy Penteadó são outras opções para os viajantes, que no fim do ano ganham mais uma alternativa em São Roque: o Natal Iluminado. A cidade inteira é decorada para a celebração do Natal e deixa as noites de calor ainda mais agradáveis.

Da Europa para a Ásia, a Estância Turística de Pereira Barreto guarda um pouco de Japão em suas ruas e rios. Fundada como distrito de Novo Oriente e elevada a município somente em 1938, a cidade carrega na arquitetura de seus principais pontos turísticos, como o relógio de quatro faces e o Templo de Madeira, os traços de seus patronos japoneses.

Outra herança dos nipônicos era a Ponte de Novo Oriente, que acabou submersa após a construção da Usina Hidrelétrica de Três Irmãos, no Rio Tietê, em pleno funcionamento desde 1999. Apesar dos prejuízos estéticos e para os agricultores, Pereira Barreto acabou se tornando um dos destinos favoritos dos adeptos à pesca esportiva. A Estância Turística dá todas as condições para os fãs da pescaria se aventurarem pelas águas e depois descansarem com tranquilidade. Com a gastronomia oriental, praias artificiais e muito verde, o paraíso perdido no interior paulista, a 650 quilômetros da capital, oferece ranchos e pousadas a preços acessíveis. ■

SILÊNCIOS

Nesta edição, o colunista faz uma crônica sobre as vozes que marcaram sua infância, juventude e maturidade

Cel. PM Geraldo de Menezes Gomes

Imagens: shutterstock

Um dia eu me dei conta de que nunca mais meu pai atenderia aos meus chamados diários. Não mais a sua voz, nem o velho sotaque vale paraibano, já bem atenuado pelo tempo. Não era muito falante, mas era caloroso ao conversarmos. Tinha alegria com isso, eu o sentia. No geral, eram assuntos de rotina, acontecimentos do dia, a saúde dele ou de minha mãe, o mau tempo ou o ca-

lor. Quase sempre, alguma coisinha de futebol, são paulinos ambos. Uma grande vitória hoje, um mau desempenho do time no dia anterior, críticas ao técnico ou à violência nos estádios, aonde não mais íamos há muito tempo. Um dia ele se calou e ficou-me a sensação de que muito ainda haveria para falarmos um ao outro. Pior, a de que não cheguei a lhe dizer tudo o que deveria ou gostaria.

Minha mãe não me atendia de imediato. Cega havia alguns anos, a acompanhante lhe passava o telefone, que ela tomava sempre com ansiedade. Manifestava uma receptividade efusiva, contrastando com a afetividade discreta de meu pai. Suas preocupações e curiosidades eram outras na maior parte das vezes. O que eu andava fazendo, como íamos de saúde em casa. Queria saber da nora, dos netos, de amigos comuns. O que estudavam, como iam na escola. Mas comentava também os fatos que lhe chegavam pelas ondas do rádio, companheiro de todas as horas, pois se afastara involuntariamente da televisão e das leituras, ela que me ensinara o amor aos livros e às letras.

Ao futebol ela reservava também parte da conversa. Desde a infância dos filhos, ela procurava entender e acompanhar o mundo da bola, assistindo aos jogos em nossa companhia, em tempos anteriores à televisão, no velho Pacaembu da estátua de David e da concha acústica, de que poucos ainda se lembrarão. Em seus últimos anos seguia os jogos pelo rádio. Embora simpatizasse também com o tricolor, acabava torcendo pelo Corinthians, por causa de meu irmão, fanático pelo alvinegro. Quando os dois times se enfrentavam, ela me perguntava, quase pedindo permissão, se eu ficaria triste se torcesse pelo Corinthians, porque não gostava de certas irreverências ditas por meu irmão após as derrotas de seu time. Como a de que Deus não fora justo, por exemplo. Claro, eu a deixava à vontade para isso, tranquilizando-a.

Eu tinha uma hora certa para telefonar à minha mãe, pois atraso nesse compromisso era motivo de enorme inquietude para ela. A partir de um dia, não mais tive de ligar. Por muito tempo ainda, todos os dias e à mesma hora de sempre, senti a impressão de que tinha algo a fazer, a necessidade de telefonar a alguém que não mais poderia responder.

Com meu irmão, não eram contatos rigorosamente diários. Duas ou três vezes por semana ligava para ele, ou ele para mim, o que era mais raro. A condição de dois anos mais velho parecia dar-lhe alguma precedência em certos procedimentos e atitudes. Ou talvez tenha partido de mim, desde sempre, uma respeitosa subordinação, fortalecida por circunstâncias profissionais.

Nossos temas eram bem diversificados. Mente ágil e

curiosa, partiam dele discussões sobre política nacional ou internacional, críticas de medidas governamentais, livros que lia e recomendava, programas de televisão e futebol, claro. Eu evitava o último assunto sempre que o Corinthians ia mal. Saboreávamos as derrotas palmeirenses. Ao contrário dos tempos de infância e juventude, ele deixara de fazer caçoadas sobre o São Paulo.

Nos últimos tempos, ele já bem doente, passei a telefonar-lhe diariamente. Falávamos muito ou pouco, em função de suas condições respiratórias. Umass poucas conversas se tornaram algo surreal por causa de momentânea confusão decorrente da baixa saturação de oxigênio, própria do mal que o afligia. Mas, em geral, os temas afloravam com a lucidez de sempre.

Foi uma partida precoce, embora aguardada a qualquer momento. E de novo o silêncio se fez. Com isso vi caladas as vezes que marcaram minha vida desde o nascimento, atravessando infância e juventude, até chegar à maturidade. Vão-se memórias, histórias familiares sabidas ou omitidas, lembranças de momentos vividos em comum. Ficou a sensação de um pequeno mundo que desapareceu. Ficou a saudade. ■



GERALDO DE MENEZES GOMES

Coronel da Polícia Militar do Estado de São Paulo, jornalista e colaborador da AFAM em Revista.

ALÉM DAS TELONAS: A LUTA POR DIREITOS NA VIDA REAL

Por Bruna Allegretti

A cerimônia de entrega do Oscar sempre surpreende, seja por atuações performáticas dos artistas, seja por discursos comoventes dos vencedores. Mas, na edição de 2015, o palco do Dolby Theater, em Los Angeles, serviu para manifestações em prol dos direitos humanos.

Ganhadora do prêmio de Melhor Atriz Coadjuvante, Patricia Arquette mobilizou até sua rival na categoria, Meryl Streep, ao abordar a necessidade de igualdade de salários para homens e mulheres nos Estados Unidos.

Na entrega do Oscar de Melhor Canção, o cantor John Legend e o rapper Common, consagrados pelo filme *Selma*, que conta a história do movimento negro nos EUA, usaram seu discurso para ressaltar a luta por liberdade e justiça, temas que permeiam o filme que se passa nos anos 60, mas que continuam atuais.

Já Eddie Redmayne, ao receber a premiação de melhor

ator por *A Teoria de Tudo*, obra que conta a história real do cientista Stephen Hawking, portador de esclerose lateral amiotrófica, dedicou a vitória àqueles que lidam com a complicada doença.

Indicada 5 vezes ao Oscar, Julianne Moore levou a estatueta de melhor atriz pelo filme *Para sempre Alice*, no qual interpreta uma mulher com Alzheimer. A atriz também ressaltou a importância de esclarecer a doença e não deixar à margem da sociedade seus portadores.

Além dos vencedores da noite, o próprio tapete vermelho foi marcado pela luta social. Em campanha contra o machismo, atrizes hollywoodianas como Cate Blanchett e Emma Stone lançaram a hashtag #AskHerMore (“pergunte mais a ela”, em tradução livre) para desafiar a imprensa a questionar as personalidades sobre outras questões além da marca do vestido que estão usando, no sentido de não reduzi-las a apenas aparência. ■



Eu escolho confiança.



simeticona Medley
Luftal® | BMS



paracetamol Medley
Tylenol® | Janssen-Cilag



Medley: o genérico que os médicos mais confiam e recomendam.¹

Eu escolho
Medley.
UMA EMPRESA SANOFI

S.I.M. Serviço de Informações Medley
0800 7298000
www.medley.com.br

1) Pesquisa realizada entre 3/9 e 1/10/2012 com 1.000 médicos, por telefone, nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Florianópolis, Fortaleza, Belém e Brasília. **Medicamento Genérico – Lei 9.787/99.** ©Medley 2014. ©Marca Registrada. Material destinado ao consumidor - **GNRC_ANUN_SAUD_INF_PRODUTO_050520017** - 28/10/2014.

simeticona. **Indicações:** alívio dos sintomas no caso de excesso de gases no aparelho gastrointestinal constituindo incômodo, motivo de dores ou cólicas intestinais tais como: meteorismo, eructação, borborigmos, aerofagia pós-cirúrgica, distensão abdominal, flatulência. Pode ser usado na preparação do paciente a ser submetido à endoscopia digestiva e/ ou colonoscopia. Emulsão oral- USO ADULTO E PEDIÁTRICO. **Registro no MS:** 1.0181.0381.

“simeticona É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA”.

paracetamol. **Indicações:** para o alívio temporário de dores leves a moderadas e para a redução da febre. Solução oral- USO ADULTO E PEDIÁTRICO. **Registro no MS:** 1.0181.0351.

Não use junto com outros medicamentos que contenham paracetamol, com álcool, ou em caso de doença grave do fígado.

SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.



Imagem: freepik

Nos tempos em que a internet faz parte da nossa vida diária, novas tecnologias vão surgindo, para cada vez mais facilitar a vida das pessoas. Seja no trabalho, em sua locomoção para casa ou mesmo em casa, tudo está mudando e, querendo ou não, todos nós teremos que acompanhar essas mudanças.

A Internet das Coisas, do termo em inglês IoT (*Internet of Things*), trata exatamente da revolução tecnológica capaz de conectar objetos domésticos do dia a dia através da internet e permitir que eles se comuniquem entre si e com você.

Com este tipo de tecnologia já é possível controlar todas as luzes de sua casa por tablet ou smartphone, programar seu fogão para início e término de operação e utilizar seu smartphone como controle remoto de sua TV. Alguns produtos com os princípios dessa tecnologia já estão nas casas das pessoas. É o caso das Smart TVs, os aparelhos de televisão conectados à internet. Hoje também é possível conectá-los com smartphones.

É claro que as grandes marcas estão se aproveitando deste recurso, integrando-se em todo tipo de aparelho. Como exemplo, a Sony busca dominar a sala de seus usuários, onde a sua Smart TV conversa com o seu smartphone,

que conversa com o home theater, que conversa com o videogame.

Na área da segurança, também a Internet das Coisas aparece forte. Já existem fechaduras eletrônicas que podem ser programadas através de acesso remoto para fechar ou abrir, além de reconhecer quem foi o último a fechar ou abrir a porta. É o caso da “Genie Smart Lock”, uma fechadura totalmente inteligente.

Uma forte tendência do segmento para o futuro está na parte do vestuário, a Google investe no Google Glass, um óculos totalmente conectado, que permite total mobilidade para o seu usuário para visualização de notícias, realização de chamadas, tirar fotos, tudo por comando de voz.

Estamos chegando bem próximos de estarmos totalmente conectados e integrados com tudo ao nosso redor. Na medida em que novas tecnologias forem surgindo, o acesso a elas será cada vez maior. Esse processo de mudança está vindo pouco a pouco e, quando chegar o momento, nem iremos perceber esta grande revolução. ■

LAZER DE QUALIDADE A BAIXO CUSTO

No início do ano, é um desafio fechar as contas. São tantos impostos que pensar no lazer se torna quase impossível. Pensando nisso, a AFAM em Revista selecionou algumas dicas sobre como se distrair na cidade gastando pouco

Por Hilda Macena

Vasculhar São Paulo procurando passeios e visitas culturais a baixo custo não é fácil.

Além das já conhecidas unidades do SESC, espalhadas por todo o estado, que oferecem lazer a toda família, outro excelente entretenimento para a garotada e para os mais crescidinhos é o Museu Biológico do Instituto Butantan, que está instalado no local onde funcionava a antiga cocheira do instituto.

Nas dependências do museu estão expostos animais vivos em terrários que reproduzem o ambiente natural das espécies. Escorpiões, aranhas, cascavéis e jaracacas, bem como outros tipos de lagartos, serpentes e anfíbios habitam o lugar e podem ser vistos pelos visitantes.

Também existe um anexo que abriga o Núcleo de Educação Terra Firme. Essa ala do museu fica situada dentro do Horto Oswaldo Cruz, uma grande área verde formada por trilhas e espaço para trabalhos educativos.

Além disso, os grupos visitantes conhecem o museu acompanhados por educadores, sempre à disposição para tirar dúvidas. Os participantes têm a oportunidade de conhecer uma parte da diversidade dos répteis, anfíbios e artrópodes, em especial aqueles que podem causar acidentes.

Mas as dicas não param por aí. Outra sugestão bastante interessante é um passeio à exposição Catavento, que é tão criativa quanto curiosa. Suas instalações estão divididas em quatro grandes seções.

Uma sobre o Universo, do espaço sideral à Terra. A segunda, denominada Vida, faz uma viagem do primeiro ser vivo até o homem atual. Segue-se o Engenho, com as criações do homem dentro da ciência. E, por fim, a Sociedade, que mostra os problemas da convivência organizada do homem. Dentro dessa viagem, quando os experimentos não bastam para esclarecer as dúvidas, sua mente é que transporta a outros mundos, planetas e dimensões. ■

Serviço:

Instituto Butantan

Av. Vital Brasil, 1500
Butantã - São Paulo
(11) 2627-9300
Estação de metrô Butantã - Linha Amarela
www.butantan.gov.br

Catavento Cultural

R\$6,00 (inteira)/R\$3,00 (estudante)
Praça Cívica Ulisses Guimarães, s/n – Palácio das Indústrias
Brás – São Paulo
(11) 3315-0051
www.cataventocultural.org.br



Faça seu
pedido
sem sair
de casa.

Entrega em DOMICÍLIO



Interior & Litoral

ENTREGA
via motoboy

Ribeirão Preto: 16 3625.8181

Santos: 13 3224.8257

Araraquara: 16 3331.7174

Bauru: 14 3224.3219

Taubaté: 12 3635.4335

S.J. Campos: 12 3913.3233

Piracicaba: 19 3423.1260

Sorocaba: 15 3233.8211

Itapetininga: 15 3273.1801

P. Prudente: 18 3223.2005

Capital & Grande São Paulo

Telefone: 11 **3328.1502**

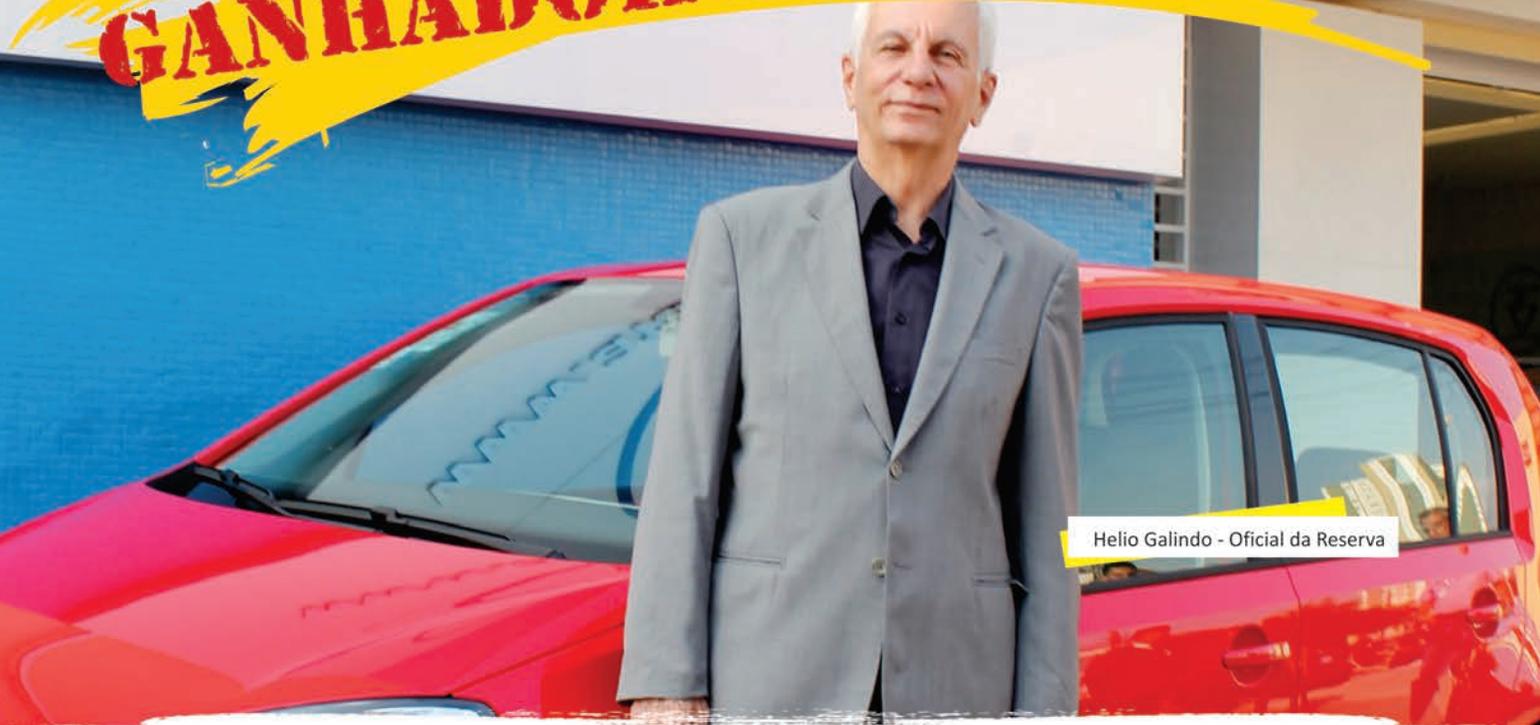
e-mail: atendimento@afam.com.br

Frete **GRÁTIS** para compras acima de R\$ 80,00 • Grande São Paulo e Capital - Frete sob consulta • Interior e Litoral

Pedidos de perfumaria: será cobrado taxa diferenciada, de acordo com o peso total das mercadorias



**SAIU O PRIMEIRO
GANHADOR DO UP ZERO!**



Helio Galindo - Oficial da Reserva

O PRÓXIMO PODE SER VOCÊ!

AINDA TEMOS MAIS SORTEIOS, PARTICIPE!!

WWW.AFAM.COM.BR

Datas dos sorteios: 28/03/2015, 25/04/2015, 30/05/2015, 27/06/2015 e 25/07/2015

DÚVIDAS E OUTRAS INFORMAÇÕES: marketing@afam.com.br / Tel.: 11-3328.1519